

PROPOSIÇÕES
SOBRE
DIFFERENTES RAMOS
DAS
SCIENCIAS MEDICAS.

THESE

APRESENTADA, E PUBLICAMENTE SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM O DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1845

POR

João Ferreira de Brito Travassos

Natural da Villa de Santo Amaro das Brotas (Provincia de Sergipe),

PARA OBTER O GRAO DE DOUTOR EM MEDICINA.

Duo præcipui sunt medicine
cardines, ratio scilicet et obser-
vatio.

Baglivi.



BAHIA

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA
Rua do Pão-de-Ló casa n. 37.

1845.

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA.

DIRECTOR.

O SR. DOUTOR JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

LENTES PROPRIETARIOS.

MATERIAS, QUE LECCIONAO.

OS SENHORES DOUTORES.

ANNOS.		
1.	M. M. Rebouças	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
	V. F. de Magalhães, <i>Presidente</i>	Physica Medica.
2.	E. F. Franca	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
	J. Abbott,	Anatomia geral, e descriptiva.
3.	J. Abbott,	Idem.
	J. da S. Gomes	Physiologia.
4.	J. V. de F. A. Ataliba	Pathologia interna.
	J. de Souza Velho	Pharmacologia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.
	M. L. Aranha Dantas <i>Examinador</i> .	Pathologia externa.
5.	F. M. Gesteira, <i>Examinador</i>	Partos, Molestias de mulheres pejudadas, e de meninos recém-nascidos.
	J. J. de Alencastre	Medicina operatoria, Apparelhos, e Anatomia topographica,
6.	J. F. de Almeida	Medicina Legal.
	J. B. dos Anjos <i>Examinador</i>	Hygiene, e Historia da Medicina.
A.	P. Cabral	Clinica interna e Anatomia Pathologica annexa aos 5. e 6. annos.
	J. A. de A. Chaves	Dita externa annexa aos 2., 3., 4., 5. e 6. annos.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. J. de Queiroz	Secção Medica.
M. A. dos Santos <i>Examinador</i>	Sciencias Accessorias.
S. F. Soutto	
E. J. Pedroza <i>Examinador</i>	Secção Cirurgica.
M. M. Sampaio	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. B. Cotigipo.

Aos Manes de Meu Presado Pai:

Eterna e saudosa memoria.

A MINHA CARINHOSA MAI:

Profunda obediencia, gratidão e amor filial.

AO MEU MELHOR AMIGO, MEU IRMÃO E MEU COMPADRE

O SENHOR

Antonio José da Silva Travassos :

Pequeno testemunho de cordial amisade, do mais vivo reconhecimento, de eterna gratidão.

A TODOS OS MEUS IRMÃOS E PARENTES:

Fraternal amisade e consideração.

AOS ILLUSTRÍSSIMOS SENHORES

DR. MANOEL JOAQUIM DE SOUSA BRITO
ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS JUREMA
JOSÉ FELICIANO CASTILHO
JOÃO JOSÉ DO MONTE
JOÃO BAPTISTA MONTEIRO

Sincera amisade.

J. F. B. Travassos.

.....
Une thèse excellente, où tout marche et se suit,
N'est pas de ces travaux qu'un caprice produit;
Il faut du temps, des soins, et ce pénible ouvrage
Jamais d'un écolier ne fut l'apprentissage.

Boilleau.
.....

PROPOSIÇÕES

PHYSICA.

As leis da Physica explicão muitos phenomenos obtidos pela percussão e auscultação.

A sensibilidade do areometro de Baumé (pessa liquor) está na razão inversa do diametro de sua haste.

BOTANICA

As raizes absorvem substancias nutrientes no seio da terra.

A causa da absorpção das raizes é inherente á organização vegetal.

CHIMICA.

A affinidade reciproca de dois corpos deixa muitas veses de determinar a combinaçáo entre elles. não concorrendo certas circumstancias.

O oxigaeo se combina com todos os corpos simples.

ANATOMIA.

O utero considerado anatomicamente indica a importancia de que gosa na economia da mulher.

A disposiçáo arborea do systema arterial é uma admiravel providencia da natureza.

PHYSIOLOGIA.

O calor animal é um resultado da acção vital.

A influencia do systema uterino sobre toda a organização da mulher é um dos factos mais evidentes, que nos ministra a observação quotidiana,

PATHOLOGIA INTERNA.

A hysteria deve ainda ser considerada como uma nevrose do utero e seus annexos.

Não admittimos a explicação das causas moraes da hysteria de Mr. Georget.

A hysteria tem symptomas seus, não se confunde com a hypochondria, como primeiro suppoz Sydenham.

PATHOLOGIA EXTERNA.

Deve-se em geral conciderar os abcessos como effeitos benéficos da inflammação que os determina.

A differença dos abcessos é causal, local e individual.

Deve-se abrir com o instrumento os abcessos por congestão, logo que se fizer sentir a collecção purulenta.

MATERIA MEDICA.

Os medicamentos obrão principalmente sobre taes e taes orgãos, ou apparellhos.

O iode é um excitante.

THERAPEUTICA.

De todos os meios empregados contra a hysteria mais utilisão os hygienicos.

Em muitos casos em que è de suppor syphilis são sem effeito os mercuriaes.

OPERAÇÕES.

Nas lesões traumaticas graves é preferivel a amputação imediata ou primitiva á secundaria ou mediata.

Não ha methodo de amputação, que se deva rejeitar, tendo cada um suas applicações particulares.

PARTOS.

Não se deve extrahir a placenta, depois da expulsão natural do feto, senão nos casos de perigo imminente.

A hemorrhagia, tendo sahido o feto, não faz que a primeira indicação seja necessariamente a extracção da placenta.

MOLESTIAS DE MENINOS.

Na apoplexia do recém-nascido deve se praticar a omphalotomia, e não ligar a parte do cordão umbelical que lhe corresponde.

A diarrhea, que sobrevem do quinto ao setimo mez da infancia, deve ser respeitada.

Nas convulsões e accidentes nervosos, intensos e rebeldes, que complicaõ a irrupção dos dentes, é proveitosa a incisaõ das gengivas.

MEDICINA LEGAL.

A hysteria não se oppõe ao casamento ; antes é indicado o hymeneo em alguns casos de hysteria.

No descobrimento de um veneno não se deve desprezar o exame dos orgãos.

HYGIENE.

O uzo dos espartilhos é inconveniente e mesmo nocivo.

A leitura dos romances deve ser prohibida á mocidade.

E' pernicioso o uzo frequente e abusivo, taõ admittido entre nós do café e das pimentas.

CLINICA EXTERNA.

No ultimo periodo do cancro a operagaõ, quando applicavel, é o meio mais seguro.

O mào curativo d'uma soluçaõ de continuidade pôde decidir da vida do doente.

O prognostico d'um abcesso por congestaõ é sempre fatal.

CLINICA INTERNA.

As modificações da intensidade, do rythmo e caracter da respiração, muito importaõ no diagnostico das molestias do peito.

Póde se dar a pectoriloquia sem existir caverna.

Pode o pulmão conter caverna, e não se ouvir o gargarejo.

Por meio da percussaõ pode-se ás veses diagnosticar uma caverna.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt; non prodeuntibus, ab utero fiant morbi. Sec. 5.^a aph. 57.

Mulieri ab uterina passione vexatæ, aut difficulter parienti (1) sternutatio superveniens, bonum. Sec. 5.^a aph. 35.

Qui naturâ valdè crassi sunt, magis subito moriuntur, quam qui graciles. Sec. 2.^a aph. 44.

Morborum acutorum non omninò tutæ sunt predictiones, neque mortis, neque sanitatis. Sec. 2.^a aph. 19.

Ubi cibus præter naturam copiosior ingressus fuerit, id morbum creat. Ostendit autem sanatio. Sec. 2.^a aph. 17.

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. Sec. 1.^a aph. 8^o.

Remetida ao Sr. Dr. Magalhães. Bahia 14 de Novembro de 1845.

Almeida.

Esta thèse está conforme aos Estatutos. Bahia 14 de Novembro de 1845.

Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

Imprima-se. Bahia 17 de Novembro de 1845.

Almeida.

(1) Não nos obrigamos pela segunda parte deste aphorismo.